



A CONCEPÇÃO DE ESPORTE DOS AGENTES PÚBLICOS DO SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE DO ESTADO DO PARANÁ¹

Jaime Carvalho de Lima (UEM), Ana Beatriz Pacifico (UEM), Fernando Augusto Starepravo (UEM)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a concepção de esporte dos secretários e chefes de departamentos/fundações municipais de esporte e lazer do estado do Paraná. Para tanto, fora utilizado dados de 41 dos 79 municípios investigados na pesquisa “Análise dos agentes públicos do Sistema Nacional de Esporte”. Trata-se de uma pesquisa descritiva. Fora realizada entrevistas com os agentes, onde utilizamos uma das trinta e cinco perguntas referente a concepção ou entendimento de esporte dos secretários ou chefes do departamento municipal de esporte. Constatou-se até o momento da pesquisa que a concepção de esporte dos agentes públicos não contempla toda a complexidade do fenômeno esportivo discutido na literatura, o que aponta para um olhar limitado ou falta de formação desses agentes.

Palavras-chave: Agentes Públicos; Estado; Esporte.

INTRODUÇÃO

O esporte é um direito social que o Estado brasileiro deve garantir a toda a população. Nesse sentido, os seus representantes, os agentes públicos, estão relacionados e influenciam diretamente no esporte que é oferecido as pessoas de cada município. Assim, é relevante que os agentes do Sistema Nacional de Esporte e Lazer (SNEL) compreendam amplamente o esporte e saibam lidar com este assunto.

Este trabalho trata-se de um recorte do Projeto de pesquisa intitulado “Análise dos agentes públicos do Sistema Nacional de Esporte” que está em andamento. Tal projeto caracteriza-se por diagnosticar e analisar o modo de ação e principais características dos agentes públicos que compõem o Sistema Nacional de Esporte (SNEL), mais precisamente secretários ou chefes de departamentos/fundações de esporte e lazer de municípios do estado do Paraná-Brasil. Para isso, foram visitados 79 municípios– selecionados por critério de sorteio – divididos em grande porte (entre 100.001 e 900 mil habitantes), médio porte (entre 50.001 e 100.000 habitantes), pequeno porte II (entre 20.001 e 50 mil habitantes) e pequeno porte I (até 20 mil habitantes) e realizadas entrevistas semi-estruturadas com esses agentes. Dentre as temáticas abordadas nas entrevistas, este estudo destaca, por meio da pergunta de número 32: “O que é esporte?”, a concepção de esporte dos agentes públicos, afim de obter um panorama geral de tal concepção no estado do Paraná. A pesquisa será desenvolvida até dezembro de 2015 e tem apoio financeiro do CNPq e do Ministério do Esporte.

¹ Este trabalho tem como fonte de fomento o **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq**.

Para compreenderem o esporte e contribuir para oferecê-lo à população é importante que o agente público do SNEL tenha conhecimento da concepção de esporte. Iremos apresentar inicialmente a concepção de esporte de Marchi Júnior e Afonso (2007), eles o definem como um fenômeno processual, social, econômico, cultural e historicamente construído. Os autores afirmam que o esporte tem se popularizado cada vez mais, devido as feições e significados sociais que apresenta na sociedade atual, como sendo uma atividade física universal presente na maioria dos povos e culturas, independentemente da língua, cor, credo, posição social, sexo e idade.

Os autores ainda definem o esporte como uma atividade física que está em constante desenvolvimento, sendo construída e determinada conforme uma perspectiva sociocultural, e em processo de profissionalização, mercantilização e espetacularização. Interpretam também que o esporte possui seis manifestações separadas para fins didáticos, porém ainda possuindo interatividade, são elas: escolar, lazer, saúde/qualidade de vida, reabilitação, rendimento/performance e profissional.

Proni (2011) afirma que o esporte deve ter uma definição ampla, flexível e inclusiva. Destaca também que o esporte se torna cada vez mais difícil de ser definido, tanto no ponto de vista antropológico-cultural, quanto na perspectiva das relações e estruturas sociais que dele se manifestam. Para o autor o significado de esporte modifica-se e segue ampliando-se ao se referir a atividades e atitudes humanas, e ao englobar um conjunto de situações e instituições sociais submetidas a freqüentes mudanças. Além dos autores citados, buscaremos posteriormente aprofundar as contribuições de Bratch, Bourdieu, Elias e Dunning acerca da concepção de esporte.

Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho é analisar a concepção de esporte dos secretários e chefes de secretarias/departamentos/fundações municipais de esporte e lazer do estado do Paraná.

METODOLOGIA

Neste trabalho utilizamos dados de 41 dos 79 municípios investigados na pesquisa “Análise dos agentes públicos do Sistema Nacional de Esporte”, uma vez que a pesquisa encontra-se em andamento e não há todos os dados disponíveis, ou seja, não houve a entrevista com todos os agentes. Da entrevista realizada com esses agentes públicos que compõem o SNEL, utilizamos uma das trinta e cinco perguntas referente a concepção ou entendimento de esporte dos secretários ou chefes do departamento municipal de esporte. Entende-se que há um mapeamento da concepção de esporte no estado do Paraná segundo esses agentes e, aclarando que o esporte é um fenômeno sociocultural e de direito à todos, logo considera-se relevante à pesquisa.

Para análise dos dados, foi utilizado a Leitura Flutuante da Análise de Conteúdo de Bardin (1977). Leitura esta que se caracteriza por ser a primeira fase do processo de Análise de Conteúdo e apresenta, de forma superficial e coesa, as primeiras impressões que o material traz.

Segundo a autora Bardin (1977) essas questões ou afirmações provisórias podem servir de diretrizes para estudos posteriormente mais aprofundados.

RESULTADOS

A partir do processo de leitura flutuante realizado identificou-se como a resposta mais argumentada pelos agentes do SNEL a concepção de esporte como sendo diretamente ligada à qualidade de vida, ou seja, o esporte ligado à saúde, bem estar físico e mental para diversas atividades, dentre elas o trabalho. Observou-se também que a segunda resposta mais mencionada pelos agentes foi a do esporte relacionado à socialização, vinculado à educação.

Portanto, se relacionarmos as respostas dos agentes com o conceito de esporte utilizado na introdução, como base teórica para este trabalho, percebe-se uma pequena aproximação ao entendimento de Marchi Júnior e Afonso (2007) no que diz respeito a manifestação do esporte enquanto saúde/qualidade de vida. Porém essa é apenas uma das possíveis manifestações do esporte. Entendemos que um agente público relevante como os secretários/chefes das secretarias/fundações/departamentos precisa ter um entendimento mais amplo do fenômeno esportivo, uma vez que o esporte apresenta mais características do que somente a qualidade de vida.

No entanto, se partimos do pressuposto de que os agentes, em sua maioria, não possuem devida formação para caracterizar o esporte de maneira satisfatória, estes acabam incorporando discursos do senso comum que tendem a caracterizar o esporte em sua dimensão utilitarista, sendo um meio para a conquista de outras condições talvez mais importantes socialmente, como no caso a saúde. A saúde e a qualidade de vida, por outro lado, são condições extremamente complexas que não estão limitadas apenas a prática regular de esporte, e que precisam ser abordadas e desenvolvidas, inclusive pelo poder público, a partir de seus múltiplos indicadores.

Portanto, a partir da segunda resposta mais mencionada pelos agentes da pesquisa, ou seja, o esporte relacionado à socialização visualiza-se certo conhecimento dos agentes sobre a interação proporcionada pelo esporte, já que os mesmos podem trazer tal concepção enraizada na história do mundo esportivo, uma vez que Proni (2011), pautado em Holt (1989), aponta a socialização por meio do mundo esportivo como uma ferramenta para a interação social já na sociedade pós-industrial.

Segundo Tubino (1993), o esporte atualmente possui três manifestações: o esporte-educação, esporte-participação e o esporte-performance. O esporte-educação – onde se enquadra a resposta dos sujeitos da pesquisa – é desenvolvido na escola e fora dela, com a participação de todos envolvendo princípios educacionais como cooperação, integração e responsabilidade. Com isso, visualiza-se uma aproximação no quesito integração/socialização relacionados à educação se compararmos a resposta dos agentes das secretarias/departamentos/fundações do estado do Paraná com a literatura.

CONCLUSÕES

Partindo do objetivo proposto de analisar a concepção de esporte a partir dos agentes públicos do Sistema Nacional de Esportes (SNEL), constatou-se até o momento da pesquisa que a concepção de esporte dos agentes públicos não contempla toda a complexidade do fenômeno esportivo discutido na literatura, o que aponta para um olhar limitado ou falta de formação desses agentes. Constatamos que esta situação acaba sendo prejudicial para a sociedade, já que os agentes são os principais responsáveis por oferecer o esporte para a população dos municípios.

Em contrapartida, os mesmos entendem o esporte como meio de socialização/integração para os praticantes, o que contempla somente parte do fenômeno esportivo. Entende-se, portanto, que há a necessidade de contemplar um maior conhecimento do esporte, haja vista as múltiplas dimensões do esporte em nossa complexa sociedade.

THE SPORT DESIGN OF PUBLIC SERVANTS OF NATIONAL STATE OF PARANÁ SPORT SYSTEM

ABSTRACT

This study aims to analyze the design of sports secretaries and heads of departments / departments / municipal foundations of sport and leisure Paraná state. For this purpose, it had been used data from 41 of the 79 cities investigated in the research "Analysis of public officials of the National Sports System." Carried out interviews with agents, which use one of the thirty-five questions regarding the design or sports understanding of secretaries or heads of the municipal department of sport. It was found by the time of the survey that public officials sport design does not include all the complexity of the sport phenomenon discussed in the literature, which points to a limited look or lack of training of these agents.

Keywords: Public Officials; State; sport.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

MARCHI JÚNIOR, W.; AFONSO, G. F. Globalização e esporte: Apontamentos introdutórios para um debate. In: RIBEIRO, L. **Futebol e Globalização**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2007.

PRONI, M. W. Proposições para o estudo do esporte contemporâneo. **Revista da ALESDE**, Curitiba, v. 1, n.1, p. 166-182, setembro 2011.

TUBINO, M. J.G. **O que é o esporte**. Coleção Primeiros Passos, 1993.